

# 14ª Bienal do Mercosul promete transformar Porto Alegre em "uma grande exposição"; veja mapa das atrações

Megaevento que começa nesta quinta-feira e vai até 1º de junho levará obras de 77 artistas do Brasil e do Exterior para 18 espaços

27/03/2025 - 05h00min

Atualizada em 27/03/2025 - 07h59min

COMPARTILHAR

WILLIAM MANSQUE

[Enviar email](#)

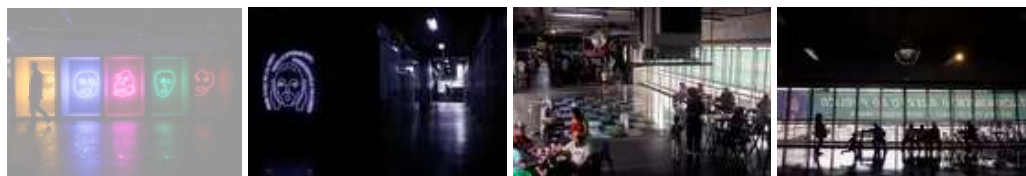
[Ver perfil](#)



"Zé Ninguém", de Ismael Monticelli, é uma das obras da Bienal no Pop Center.

Mateus Bruxel / Agencia RBS

1 / 4



Chegar a outros lugares e atingir mais pessoas, incentivando um amplo contato com a arte. Esse é o mote da 14ª edição da **Bienal do Mercosul**, que tem início **nesta quinta-feira (27)**. Até 1º de junho, a megaexposição irá ocupar Porto Alegre e, desta vez, alcançará a Região Metropolitana, em Viamão.

Nos próximos 66 dias, a Bienal reunirá **obras de 77 artistas** de diversos cantos do mundo e se espalhará por **18 espaços**, todos com **entrada franca**. Estará presente em locais que já se tornaram tradicionais para o evento, como o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) e a Fundação Iberê Camargo e contará com novos espaços: Cinemateca Capitólio, Pop Center, Museu da Cultura Hip Hop RS, Fundação Ecarta, unidades da Estação Cidadania da Lomba do Pinheiro e da Restinga e a Fundação Vera Chaves Barcellos, esta em Viamão.

— A Bienal tem um histórico de acontecer no Cais e em instituições do Centro. Então, tentamos ampliar a presença em **outras regiões de Porto Alegre** — destaca Raphael Fonseca, curador-chefe da 14ª edição.

Além dele, há os curadores adjuntos Tiago Sant'Ana e Yina Jimenez Suriel e a curadora assistente Fernanda Medeiros.

## Veja mapa das exposições da Bienal do Mercosul

### Exposições em galerias

Para a presidente da Bienal do Mercosul, Carmen Ferrão, a megaexposição é uma oportunidade única para o público **frequentar e conviver com esses espaços**. Ela observa que, muitas vezes, é justamente na Bienal que uma pessoa entra no museu pela primeira vez. Se na 13ª edição o evento atraiu 860 mil visitantes, como informa Carmen, agora a meta é receber **um milhão de frequentadores**.

— Pessoas que não têm o hábito de frequentar o centro de Porto Alegre terão a oportunidade de ver arte em seu bairro. É um movimento em crescimento — diz Carmen. — Quem já está acostumado, frequenta e adora. Quanto aos que não estão, queremos seduzi-los e encantá-los.

Além dos 18 espaços, haverá **63 exposições em 42 galerias de arte** da capital gaúcha, que integram um projeto complementar da Bienal chamado **Portas pra Arte**. Conforme a organização do evento, a iniciativa convida galerias e espaços expositivos a transformar Porto Alegre em "uma grande exposição", onde "cada bairro respira arte e inspiração", prestigiando artistas gaúchos e nacionais.

— A ideia é reunir o maior número de pessoas em volta da mostra principal, para que **a cidade toda possa ser contemplada** — diz Carmen.



"Dust of Suns II", do sul-coreano Yunchul Kim, é uma das obras no Farol Santander.

Mateus Bruxel / Agencia RBS

1 / 5



## Rota internacional da arte

Haverá recomeços. Cartão-postal de Porto Alegre, **a Usina do Gasômetro será reaberta** após mais de sete anos fechada para reformas. Sem receber o público desde a **enchente de maio de 2024**, o **Farol Santander** também reabre as portas para a megaexposição.

Originalmente prevista para setembro de 2024, a Bienal foi adiada para este ano por conta da **crise climática** que atingiu o Rio Grande do Sul em maio. Para Carmen, é "**a Bienal da reconstrução**":

— Colocamos Porto Alegre na **rota internacional da arte** depois de um período em que a nossa cidade foi mostrada ao mundo com tantas dificuldades. Agora, queremos mostrar ao mundo tudo o que somos capazes de fazer por aqui.



"Pluriverse", da paraguaia Kira Xonorika, está instalada na vitrine do Espaço Força e Luz, no centro de Porto Alegre.

Mateus Bruxel / Agencia RBS

## O que é um "estalo"?

Além da expansão da Bienal por espaços da cidade, há também um considerável fator global na edição 14: uma presença considerável de **representantes da América Latina e da Ásia**. Sessenta e cinco por cento dos artistas são internacionais e três quartos das obras são inéditas (realizadas para a Bienal) e comissionadas.

Dos 76 artistas, 13 são gaúchos: Chico Machado, Claudio Goulart, Djalma do Alegrete, Eduardo Montelli, Erick Peres, Felipe Veeck, Iberê Camargo, Ismael Monticelli, Laryssa Machada, Leticia Lopes, Lorenzo Beust, Mauro Fuke e Rochelle Costi.

O tema curatorial da 14ª edição é "**Estalo**", com a finalidade de refletir sobre a **noção de transformação**. Conforme o manifesto, há artistas de "contextos e interesses contrastantes" e "a dissonância de seus estalos existenciais é a força motora para a reflexão por parte do público".

Cada exposição nos 18 espaços recebe um título diferente e "conecta-se à noção de estalo ampliando o campo semântico da Bienal". Segundo o curador-chefe, o título não é só o tema da Bienal, mas também uma proposição:

— O gesto de estalar com os dedos tem a ver com ritmo, música, barulho. Tem a ver com os mais variados fenômenos da natureza. Achamos bacana dar um título que fosse amplo e permitisse artistas de desejos muito diferentes. Estalo é um guarda-chuva, com muitos lados e muitas cores — observa Fonseca.



Obras estavam sendo montadas no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) na quarta-feira (26).

Mateus Bruxel / Agencia RBS

1 / 4



## Arte também no prato

A Bienal do Mercosul promoverá um **programa educativo** que abrange seminários, rodas de conversas, cursos de capacitação de professores e mediadores e produção de material pedagógico que incluirá textos e imagens de educadores-pesquisadores.

Também trará uma série de atividades intitulada **Programas Públicos**, com curadoria assinada por Anna Mattos e Marina Feldens. O projeto abrange palestras, apresentações musicais, exibições de filmes, festas, passeios, oficinas e esportes — o que inclui torneio de basquete e corrida pelo Centro Histórico. No total, estão previstas mais de 50 atividades.

A gastronomia também será agraciada com o **Arte no Prato**: cinquenta restaurantes irão produzir pratos e drinques com o tema *Estalo*.

Outras informações podem ser obtidas no [site oficial da Bienal](#).